



Secretaria de Estado da Educação

# CLIPPING

30 de Julho 2014



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Moacir Pereira	<b>Data:</b> 30/07/2014
<b>Assunto:</b> Sinte		<b>Página:</b> 08

# DIÁRIO CATARINENSE

### A campanha

A diretoria do Sinte está enviando circular às regionais e associados para retomar a campanha "Basta Colombo". Como foi vetada pela Justiça Eleitoral em *outdoors* e meios de comunicação, o sindicato incentiva os professores a usarem camisetas, panfletos e redes sociais. E diz que "não tem objetivo político-eleitoral". A Velhinha de Taubaté acreditou!



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** A Notícia

**Editoria:** Portal

**Data:** 26e27/07/2014

**Assunto:** Educação fundamental

**Página:** 02

# A NOTÍCIA

## ALUNOS DA REDE ESTADUAL

Nas cinco cidades mais populosas do Estado, apenas em Joinville a presença do governo do Estado é inferior a 25% na educação fundamental. Na Capital e em Blumenau, por exemplo, mais de 30% dos alunos matriculados nessa faixa de ensino estão em escolas estaduais.

## COMPARAÇÃO COM A CAPITAL

Em Joinville, só 17% dos estudantes do ensino fundamental estão matriculados em colégios estaduais. São 11,7 mil alunos. Na Capital, fica perto de 15 mil estudantes. A demanda deixada pelo Estado foi absorvida pela rede pública municipal em Joinville.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** A Notícia

**Editoria:** Portal

**Data:** 28/07/2014

**Assunto:** Educação fundamental

**Página:** 02

# A NOTÍCIA

## POSIÇÃO DE DESCHAMPS

Sobre a reduzida presença do Estado no ensino fundamental em Joinville, o secretário Eduardo Deschamps (Educação) aponta como nacional a transferência para as redes municipais nessa faixa. Em SC, o Estado está planejando a municipalização com as prefeituras para criar mais vagas no ensino médio.

## A MIGRAÇÃO

Deschamps cita ainda que a qualidade do ensino municipal – “em especial pelo trabalho de secretários como Sylvio Sniecikovski” – contribuiu para a migração dos alunos do Estado para o município. As escolas estaduais estão sendo transferidas para a Prefeitura por causa da falta de alunos.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> JORNAL METAS	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 30/07/2014
<b>Assunto:</b> Segurança		<b>Página:</b> 10 e 11



### Pais e escola mais próximos

A **TECNOLOGIA TROUXE** muitas mudanças para o cotidiano das pessoas. Atividades que antes precisavam ser feitas pessoalmente hoje podem ser executadas por meio de algum aplicativo ou site na internet. É o caso das compras, o internet banking e de outras ações que trazem mais praticidade para as atividades do dia a dia. A tecnologia pode ser usada de diversas outras maneiras. Em Ilhota, a Secretaria de Educação decidiu utilizá-la de forma positiva, com o objetivo de aproximar pais, filhos e escola. Por meio de um projeto piloto, dois Centros de Educação Infantil (CEI) receberam câmeras que monitoram alguns dos espaços comuns das crianças. Por meio da internet, seja

por um site ou aplicativo, os pais podem agora observar o dia a dia das crianças e as rotinas da escola. As imagens ficam disponíveis aos pais, que recebem uma senha que lhes permite o acesso. O projeto é inovador em Ilhota e, caso ele atinja todos os objetivos da secretaria, pode ser estendido para os demais CEIs e escolas municipais.

Um dos CEIs que recebeu a câmera foi o Vovô Juca, localizado no centro da cidade. Apenas uma câmera foi instalada no local, porém a sua área de abrangência é grande: ela monitora a entrada da instituição, o parquinho e a entrada das salas de aula. "Às vezes, de dentro da secretaria da escola não conseguimos ter uma visão de tudo. A

câmera nos auxilia também nisso, com uma olhadinha nas imagens, já conseguimos ter uma boa visão de tudo o que acontece naquele espaço", conta a coordenadora administrativa do CEI, Giseli Peixer Eduardo. Ela relata um incidente que aconteceu no local em que a câmera ajudou a ver o que havia acontecido. Em uma madrugada, o alarme do CEI soou. Ela veio de casa com o marido para ver o que havia acontecido, porém não encontrou nada de diferente no local. Pela câmera, ela pode ver que foram os ventos fortes daquela madrugada que acabaram por disparar o alarme. Um alívio para a coordenadora.

A partir desta semana, os pais das crianças deste CEI poderão

começar a acompanhar as atividades desenvolvidas no educandário. Nesta quarta-feira, durante a entrega das avaliações e mostra os trabalhos desenvolvidos em todo o primeiro semestre, os pais irão receber também um informativo que explicará como o sistema funciona. "A câmera só vem a contribuir, ela é uma maneira de os pais estarem mais próximos, de acompanhar o trabalho do CEI. Eles certamente ficarão felizes de ver um pouco do dia a dia dos seus filhos", afirma. A coordenadora conta que os pais já conseguem ter uma ideia dos trabalhos que os filhos desenvolvem durante a semana por meio das planilhas que são exibidas do lado de

fessoras costumam fazer atividades que envolvam os pais, como, por exemplo, a construção de um instrumento musical, em que as crianças precisaram da ajuda dos pais. "Temos uma boa participação dos pais e vemos isso com a presença da maioria deles nas reuniões. Tenho certeza de que este projeto irá aproximá-los ainda mais da escola, pois temos todos como objetivo principal o bem estar e a segurança das crianças", ressalta.

#### Vó Rosa

O primeiro Centro de Educação Infantil a receber as câmeras do projeto piloto da Secretaria de Educação foi o Vó Rosa, localizado no

ram instaladas no local há aproximadamente dois meses e, desde então, os pais têm a oportunidade de acompanhar com mais frequência o que seu filho faz no educandário.

Os equipamentos foram instalados no pátio em que as crianças fazem as atividades e no corredor que leva aos chamados cantinhos temáticos. Há aproximadamente um mês a coordenadora administrativa do CEI, Eilane da Cunha Silva, deu uma entrevista ao Jornal Metas em que explicou que este "é um trabalho piloto que tem como objetivo que os pais entendam o trabalho feito no CEI, com seus métodos e ações, e também acompanhem a educação das crianças".



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

### Como funciona

A câmera é instalada em ponto do educandário geralmente é escolhido o local em que as crianças realizam muitas atividades. Por meio da internet, os pais podem acompanhar a rotina dos filhos. Quem for acessar pelo computador

deve usar o Internet Explorer (único navegador em que o sistema funciona) para ir a um endereço específico. Os pais recebem uma senha para que possam acessar as imagens da câmera. No caso dos pais que preferem fazer o acompanhamento por

um tablet ou smartphone, é preciso baixar um aplicativo na Playstore. Os CEIs informam aos pais quais são os horários e dias da semana em que os filhos estarão naquele espaço, assim os pais podem entrar no site apenas em determinados horários.

### Câmeras são segurança para os pais

Quando trabalhava em Gaspar, a hoje Supervisora da Educação Infantil de Ilhota, Marisa Miglioli Papst, era acostumada a ver câmeras em espaços de uso comum nos Centros de Desenvolvimento Infantil. "Era um anseio trazer isso para a Ilhota. Eu dei a ideia para o professor Airton, que resolveu levar adiante. As câmeras são uma segurança para os pais, para a escola e para a Secretaria de Educação. Os pais ficam mais tranquilos ao verem que seu filho está bem e a câmera é mais uma ferramenta para aproximar os pais da escola", argumenta a supervisora. Ela conta que os pais do CEI Vó Rosa tiveram a oportunidade de acompanhar, via internet, a festa junina feita para os alunos na escola. Eles viram as brincadeiras, as atividades e as guloseimas da festa e ficaram felizes com a festa do CEI, que recebeu muitos elogios pela organização. "Há alguns pais que já estão pedindo por câmeras dentro da sala, mas acredito que isso não seja uma necessidade,

até porque nosso objetivo é que as crianças não passem o tempo inteiro na sala, mas que se dividam entre o parque, pátio, biblioteca e as salas ambiente", acrescenta.

#### Inovação

O professor Airton Corrêa, secretário de Educação, destaca que esta é uma iniciativa inovadora, nunca antes feita em Ilhota, que promete estreitar os laços entre pais, escola e alunos. "Meu propósito é trazer uma cultura diferente e inovar sempre. As câmeras são apenas uma parte de um conjunto de mudanças que foram feitas até agora e que vêm para nos ajudar. Queremos ter os pais como nossos parceiros na educação", afirma.

Ele conta que os pais ficam muito contentes em ver as crianças brincando e aprendendo durante as atividades desenvolvidas pelas professoras. Ele afirma que os pais se sentem mais tranquilos ao verem que os filhos estão sendo

bem cuidados e que estão aprendendo. "Queremos acabar com o paradigma de que o CEI é um lugar só para brincar. Hoje, as brincadeiras tem a conotação de estímulo pedagógico, o foco é aprender por meio destas brincadeiras e quem trabalha muito bem com isso são a Marisa e a diretora geral da secretaria, Eli. Uma prova de que as mudanças que fazemos dão resultados é o quanto a contribuição espontânea dos pais aumentou. Eles acreditam no trabalho que estamos fazendo porque veem as melhorias na educação", destaca o secretário.

O professor Airton acredita que, trazendo os pais para perto da escola - seja por meios das câmeras, reuniões ou trabalhos que os envolvam -, eles poderão participar mais ativamente do processo educacional e ainda dar sugestões e ideias para que os CEIs se tornem locais de brincadeiras, mas também dos primeiros passos do ensino pedagógico.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Todos pela Educação	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 30/07/2014
<b>Assunto:</b> Inclusão		<b>Página:</b> Online



### **AUXILIAR DE ESCOLA CRIA COLETE QUE AJUDA MENINO COM PARALISIA CEREBRAL**

**Auxiliar de inclusão numa escola municipal em Esteio (RS), Sabrina Machado Minho fez um macacão para facilitar os movimentos de Lucas, de 5 anos**

Fonte: Folha.com

A auxiliar de inclusão Sabrina Machado Minhos, 36, cuida de Lucas Natã da Silva, 5, desde 2013, quando começou a trabalhar numa escola municipal em Esteio (RS). Frustrada com as limitações do menino com paralisia cerebral, ela fez um macacão que prende Lucas ao seu corpo e lhe dá movimentos.

...Depoimento a  
PAULA SPERB  
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA

Há 14 meses eu trabalho com o Lucas. Minha função é mantê-lo limpinho, já que ele usa fraldas. Também tenho que alimentá-lo, porque ele não consegue segurar os talheres. Transporto ele de uma atividade a outra da escola.

Essas seriam as minhas funções, mas eu tinha um desejo maior. O olho dele brilha convidando para levá-lo à brincadeira. Ele é um menino feliz. Não existe tempo ruim para ele, só tempo bom. A situação dele me comove.

Cheguei à escola em junho de 2013. Ele era o menino que ficava sentadinho cheio de almofadas porque caía para os lados.

Eu ficava frustrada porque ele tem uma mente perfeita. É uma mente sã em um corpo que não responde.

Em uma reunião de formação do Centro de Educação Inclusiva (Cemei), falei que se eu pudesse arrancaria minhas pernas para ele poder caminhar.

Eu não sou pedagoga, sou técnica em hidrologia e tenho um contrato emergencial. A coordenadora me explicou que eu não podia pensar assim porque me frustraria muito. Ela tinha razão, e decidi fazer alguma coisa.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

No começo, de tanto carregá-lo, tinha que tomar remédio para dor na coluna. Não conseguia deixá-lo de fora das brincadeiras.

Pensei: "Tem que existir um colete onde meu corpo sirva como um poste para ele ficar de pé".

Eu falava e todos me olhavam com cara de interrogação, mas eu sabia o que queria. Pesquisei na internet e não encontrei nada.

Nas férias, fiz dois protótipos. O macacão atual é o terceiro, com total aprovação da fisioterapeuta dele.

Não queria que ele ficasse preso nas minhas pernas porque ele tem habilidade para dar passos, só não se equilibra. Queria que o colete tivesse ganchos para adaptá-lo ao balanço, ao escorregador.

Não podia ficar molinho como uma roupa, ele tinha que se sentir seguro. Tem baixo custo: usei plástico de embalagem de detergente para os filamentos das costas.

Eu que costurei, sou costureira de formação. O jeans foi doado à escolinha para fazermos almofadas. É um tecido para decoração que ganhamos do pai de um aluno.

### REGULAGENS

O macacão tem regulagens, assim ele pode ficar de pé ou sentado na mesinha para comer com os colegas.

Quando a turminha vai pintar, fazer colagem, ele se senta junto, sem a cadeira de rodas, totalmente incluído.

Desde o começo, o Lucas já adquiriu firmeza de pernas, de coluna. O desejo de brincar era intenso. Ele esticava as mãos pedindo para ver as crianças de pé, ficar no pátio, enlouquecia quando via a bola. Agora ele joga futebol.

O Lucas ama abraçar os colegas dele, de pé. Segura as mãozinhas deles quando brincamos de roda.

Não se trata só de caminhar. Quero incluí-lo na brincadeira. Um dia ele vai caminhar sozinho, eu acredito. Mas ele nunca mais vai ter cinco anos, estar na escolinha. Quero que ele aproveite esse momento de ser criança.

Eu nem imaginei que teria uma repercussão tão grande. Não fiz o macacão para comercializar, fiz para incluir.

Já estou recebendo ligações de mães e avós. É uma alegria poder pensar que vou ajudar outras crianças a ver o mundo da perspectiva do Lucas, de pé, com os objetos na altura delas.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Nota 10	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 30/07/2014
<b>Assunto:</b> Indústria		<b>Página:</b> Online



### Senador pede compromisso da indústria com a educação

O senador Cristovam Buarque (PDT-DF) elogiou, nesta terça-feira (29), a iniciativa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) de elaborar 42 propostas do setor industrial aos candidatos à presidente, mas apontou a falta de um espírito coletivo nacional no documento.

Os líderes industriais propuseram ações voltadas à educação, legislação trabalhista, infraestrutura, tributação, financiamento, segurança jurídica, burocracia e saneamento, entre outros temas. Para o senador, em pontos como o da educação, o empresariado brasileiro deveria ter tido uma visão maior de nação e uma visão menor de indústria. Cristovam Buarque disse que ficou feliz ao ver a CNI abordar o tema educação, mas lamentou que o documento se refira apenas à educação voltada para o trabalho, não prevendo ações dos empresários brasileiros no setor.

"Quanto o setor empresarial brasileiro está disposto a ceder na hora, por exemplo, das isenções fiscais, na hora de subsídios, para que o Brasil faça a revolução educacional?", indagou o senador.

Cristovam afirmou que não há como dissociar a educação voltada para o trabalho e para a indústria da educação de base. Em sua opinião, o país precisa de uma "educação de base completa, ampla e radical no seu conteúdo".

Cristovam ainda destacou que os líderes da indústria brasileira cobraram dos candidatos a redução da burocracia no processo de licenciamento ambiental. Ele disse sentir falta, no entanto, do compromisso dos empresários com o equilíbrio ecológico no país.

"Eu queria vê-los dizer que o Brasil precisa ter uma política industrial eficiente e sustentável! Termina ficando um documento corporativo. E alguns dizem: cada um que cuide do seu. Quando cada um cuida do seu, ninguém cuida do conjunto. E esse talvez seja o maior problema brasileiro", lamentou o senador.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> R7	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 30/07/2014
<b>Assunto:</b> Festivais Literários		<b>Página:</b> Online



### Conheças os principais festivais literários que acontecem no Brasil este ano

*Os fãs dos livros devem guardar os nomes, locais e datas dos eventos na agenda*

As feiras literárias são um novo segmento no mercado editorial brasileiro, que segue em plena fase de expansão. Mais do que isso, possibilitam a leitores de todos os gostos um contato mais próximo com autores e suas obras

Com a abertura da **Flip** (Festa Internacional de Literária de Paraty) no próximo dia 30 de julho, tem início a temporada dos grandes eventos de literatura no Brasil, neste segundo semestre.

A Flip termina no dia 3 de agosto, data de abertura dos debates do **FliV** (Festival Literário de Votuporanga), em São Paulo, que chega a sua quarta edição neste ano.

Ainda em agosto, entre os dias 22 a 31, acontece a 23ª **Bienal Internacional do Livro**, em São Paulo.

No primeiro semestre, ocorreram ainda o **Festival da Mantiqueira**, na cidade de São Francisco Xavier, em São Paulo; a 11ª **Feira do Livro de Joinville**, em Santa Catarina.

Também já foram realizadas a 2ª **Bienal Brasil do Livro e da Leitura**, em Brasília; a 14ª **Feira Nacional do Livro** de Ribeirão Preto, também em São Paulo e o **Festival Literário De Poços De Caldas**, em Minas Gerais.

Em praticamente todas estas festas, feiras e festivais do gênero, a programação traz lançamentos de livros, debates, palestras, workshops, oficinas, sessões de autógrafos e encontros com autores.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Consed	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 29/07/2014
<b>Assunto:</b> Seminário Internacional de Boas Práticas		<b>Página:</b> Online



### **Desafios e as perspectivas da gestão escolar no Brasil**

*Palestras que abordam a complexidade da gestão escolar são destaques no I Seminário Internacional de Boas Práticas em Gestão Escolar.*

Entre os dias 14 e 15 de agosto, o Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Educação (CONSED) promoverá o I Seminário Internacional de Boas Práticas em Gestão Escolar, evento que contará com palestras e oficinas voltadas para quem busca soluções em práticas escolares, por meio da promoção de debates, troca de experiências e inovação.

O seminário tem como tema central as “Boas Práticas em Gestão Escolar” e conta com conferencistas nacionais e internacionais, dentre eles, Anthony McNamara, do National College for Teaching and Leadership – NCTL; David Albury, do Global Education Leaders Program – GELP; Clarice Salete Traversini e Yvelise Arco Verde, do Ministério da Educação – MEC; Roberta Panico, do Centro de Educação e Documentação para Ação Comunitária – CEDAC; Carlos Eduardo Moreno Sampaio, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP e Ricardo Henriques, da Fundação Unibanco.

Nas palestras, serão abordados quatro temas pertinentes ao gerenciamento escolar: as práticas de gestão para uma escola notável; a gestão escolar como garantia de condições de aprendizagem para todos os alunos; como articular a gestão de novas tecnologias e a gestão da aprendizagem e, os desafios e as perspectivas da gestão escolar no Brasil.

O público-alvo do seminário são os diretores que foram destaques estaduais no ano de premiação do PGE (2013), os coordenadores estaduais do prêmio, os secretários estaduais de Educação e os superintendentes da área pedagógica dessas secretarias, além dos parceiros do Consed que viabilizam essas iniciativas. Contará, também, com a participação de gestores de escolas americanas que estarão no Brasil para visitar escolas e demais espaços educativos em vários estados, como parte do programa de intercâmbio promovido pela Embaixada Americana.

Saiba mais: [www.seminario.consed.org.br](http://www.seminario.consed.org.br)